



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Denise Reis e o comodoro



A embaixadora da Bulgária Eleonora Dimitrova, a embaixatriz da Macedônia do Norte Maja Popova, a embaixatriz da Hungria Kinga Somogyi e Bertha Pellegrino



Flavio Malaga, Leticia Malaga, Isabela Garcia, Edison Garcia, Silvia Monteiro, Roberto Armelin, Patricia Amaral e Lorena Botelho



Leopoldo Torelly, Selma e Paulo Quintela

Viagem musical e concerto solidário

A 11ª edição do late in Concert traduziu-se, no último sábado, em um fim de tarde marcado pela celebração da junção de música clássica, dança e solidariedade. Sob a regência do maestro Thiago Francis, a Orquestra Filarmônica estreou nos palcos do clube com um repertório que foi capaz de conduzir o público em uma verdadeira viagem por diferentes eras, continentes e países. Para acompanhar o coral, Laetitia Grimaldi, Marina Melaranci, Daniel Menezes e Vitor Monte deram voz às histórias contadas pelas canções. Ao fim da noite, o Grupo de Bailarinos de Brasília fechou a edição com uma interpretação de Bolero, de Maurice Ravel, em versão coreografada por Cristina Perera. Mas, para além do concerto erudito, o encontro foi uma forma de arrecadar alimentos destinados a famílias em situação de vulnerabilidade no DF. O comodoro Luiz André Reis e o presidente do Conselho Deliberativo do late Edison Garcia também aproveitaram a ocasião para homenagear o maestro Claudio Cohen. O regente, que assistiu ao concerto na plateia pela primeira vez, recebeu uma batuta em reconhecimento à sua contribuição nas outras dez edições do projeto.



Claudio e Fabiane Cohen



Paulo e Marcia Muniz



Olivia e Thaise Dias



Gilberto Azevedo e Renata Monnerat



Renata Cotrim e Clara Saabor



Duda Maia e Darla Sierra

Divulgação/Nicolle Brandão



Visita guiada mostrou a grupo de convidadas que há muito a descobrir por trás das obras

A arte nasce antes da obra

Inauguradas no fim de agosto, as exposições *Antes do couro ceder*, de Rafael de Almeida, e *Um abraço em um fio de lã*, de Abraão Veloso, ganharam novas camadas de interpretação durante uma visita guiada no Cerrado Cultural, no Lago Sul. Conduzido pela arte-educadora Débora Passos, o encontro reuniu mulheres a convite da estudante Valentina Trigo de Loureiro e percorreu as mostras e as obras do acervo da galeria. Ao apresentar os processos criativos, as referências e as histórias por trás dos trabalhos, a mediação convidou o grupo a ir além do primeiro olhar: no térreo, a compreender como Rafael investiga o Cerrado, o universo rural e as construções de masculinidade; e no andar superior, a observar como Abraão transforma pintura, tecelagem e crochê em narrativas sobre afeto, identidade e pertencimento.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobrasiliense.com.br/vivabrasilia

INVESTIGAÇÃO / Três pessoas são suspeitas de aplicar golpes de até R\$ 50 mil em rituais religiosos para furtar cartões

Falsa bênção: Justiça decreta preventiva

» DAVI CRUZ
» ADRIANA BERNARDES

A Justiça do Distrito Federal converteu em prisão preventiva a detenção de Reginaldo Filipe Batista Oliveira, de 23 anos; Anderson Carvalho Bomfim, de 39; e Fabio de Jesus Miranda, de 29. O trio é investigado por integrar uma quadrilha itinerante que aplicava o golpe da “falsa bênção” contra idosos, acumulando pelo menos R\$ 50 mil em prejuízos a quatro vítimas confirmadas no DF. A decisão foi proferida pelo juiz Roberto da Silva Freitas, do Núcleo Permanente de Audiência de Custódia do TJDF, após pedido do Ministério Público. A prisão do grupo ocorreu na

última segunda-feira (31/8), durante a Operação Keep The Faith, deflagrada pela 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá). Os suspeitos foram localizados em um churrasquinho no Setor M Norte, em Taguatinga, onde comemoravam os golpes realizados durante o dia. Ao indeferir a liberdade provisória, o magistrado destacou a gravidade da conduta, o risco de fuga e a habitualidade criminosa dos autuados, que utilizavam veículos alugados para cometer os delitos em diferentes estados, como Minas Gerais, São Paulo e Bahia, além de registros recentes no Gama, Brazlândia e Santa Maria. Um dos integrantes já possuía histórico de prisão pelo mesmo crime no Rio de Janeiro.

PCDF/Divulgação



PCDF prende grupo suspeito de usar "rezas" para furtar cartões

Como trio agia

Segundo o delegado Erick Sallum, da 6ª DP, o grupo aguardava idosos desacompanhados nas proximidades de agências de grande movimentação, como a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil. A abordagem

começava com a oferta de medicamentos ou “elixires” de saúde para criar vínculo de confiança. Em seguida, a vítima era apresentada a um suposto “curandeiro” para realizar orações e rituais de bênção no cartão bancário com a promessa de melhorar sua “saúde financeira”.

Durante o falso ritual, o cartão verdadeiro era trocado por um modelo sem valor e entregue em um envelope que deveria permanecer fechado por sete dias para que a oração fizesse efeito. Com o cartão verdadeiro e a senha em mãos, os criminosos efetuavam saques e compravam cartões-presente (gift cards) para converter rapidamente o limite da vítima em valores negociáveis antes do bloqueio bancário.

Apuração financeira

Após o flagrante na delegacia, foi estipulada uma fiança de R\$ 30 mil para cada um dos investigados. Uma advogada constituída compareceu à unidade policial para providenciar o pagamento total de R\$ 90 mil para a

liberação dos três presos. Para a investigação, a alta capacidade financeira e a mobilização da defesa reforçam que os suspeitos atuam como braço operacional de uma estrutura maior, e a PCDF trabalha para identificar quem acionou a advogada e a origem do dinheiro.

Os investigados responderão por associação criminosa e múltiplos furtos mediante fraude. As cópias do inquérito serão remetidas às polícias de São Paulo, Minas Gerais e Bahia para apuração dos crimes cometidos nesses estados. A Polícia Civil solicita que outras pessoas que reconheçam o grupo ou tenham sido abordadas em circunstâncias semelhantes procurem a delegacia mais próxima para registrar a ocorrência e ajudar a dimensionar o total de vítimas do grupo.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 1º de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Adão Pereira da Silva, 59 anos
Almerindo dos Santos, 96 anos
Antônio Ismael de Sousa, 97 anos
Arlene Souza Corteletti, 91 anos
Armando Izidoro Chaves, 86 anos
Carlos Américo Aguiar Monforte, 77 anos
Francisca Vitor Lins, 68 anos
Francisco Reginaldo dos Santos, 48 anos
Gilmar de Castro Nunes, 70 anos
Gilvaldeth Ribeiro Oliveira, 70 anos
Jordilina Maria da Silva, 100 anos
José dos Reis Moura, 74 anos
Luciana Pereira de Abreu, 42 anos
Manoel Marques dos Santos, 74 anos

Maria Dalva Leadebal Toledo da Silva, 90 anos
Maria Helena Minchetti Abrahão, 89 anos
Mauro Maurício Lisboa, 92 anos
Roberto Luiz Ovídio, 70 anos
Tânia Maria Silva de Almeida, 74 anos
Wilson Kill, 84 anos

» Taguatinga

Adalgisa Joaquina Pereira, 97 anos
Ana Beatriz Ferreira Lima, 17 anos
Carlos José dos Santos, 71 anos
Darcírio de Azevedo França, 92 anos
Eromildes dos Santos Ribeiro, 79 anos
Francisco de Siqueira, 87 anos
Genival de Souza Lima, 83 anos
Joana Gomes Bezerra, 93 anos

João Cavalcante da Costa, 74 anos
João Rodrigues de Oliveira, 85 anos
José Fernandes da Rocha, 88 anos
Leonardo Lourenço Bertoldo Filho, 26 anos
Leonídia Antônia Pereira, 79 anos
Luzia Rodrigues Dias, 84 anos
Manoel Messias Gonçalves Pereira, 64 anos
Milson Ribeiro Lopes, 52 anos
Moacir Rodrigues da Silva, 61 anos
Rodrigo Andrade da Silva Cruz, 26 anos

» Gama

Delvina Ferreira Campos, 82 anos
Francisca de Assis, 58 anos
Francisco Ribeiro do Nascimento, 79 anos
Isaac David Barbosa Garcia, menos de 1 ano
Ivani dos Santos França, 73 anos

» Planaltina

Cirinésio Antônio de Melo, 88 anos
Nestor Rodrigues do Nascimento, 67 anos
Saulo Haun, 74 anos

» Brazlândia

Daniel Cardoso de Santana, 22 anos

» Sobradinho

Orlando Gonçalves da Silva, 58 anos
Pedro Alves Ferreira Filho, 58 anos
Walfrido Alves de Oliveira, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Antomar José Lira, 61 anos (cremação)